



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO

STUD BOOK BRASILEIRO DO CAVALO DE HIPISMO

Manual de Inspeção do SBBCH

Para toda comunicação de cobertura informada pelo Veterinário responsável e ratificada pelo proprietário do garanhão o sistema de registro desse Stud Book gera um pré-registro que estará a disposição do proprietário da égua servida ou doadora de embrião, do proprietário do garanhão e do corpo técnico da SBBCH.

O proprietário do potro tem um prazo regulamentar de 01 (um) ano, contados do nascimento do potro para comunicar esse produto ao SBBCH com o pagamento do valor constante na Tabela de Emolumento vigente, prorrogável por mais 01 (um) ano com o pagamento de multa.

Após esse tempo fica sujeito à avaliação do Conselho Deliberativo Técnico (CDT) que poderá autorizar ou não o registro desse animal.

Nesse período ele vai procurar o técnico dentro da lista de credenciados e solicitar a visita técnica do animal para a emissão do Registro Genealógico Definitivo.

Contato inicial com o Criador

Durante a conversa inicial com o proprietário e o técnico deverá estar ciente do máximo de informação possível sobre a visita:

- 1) Quais os animais serão inspecionados;
- 2) Localização exata da criação;
- 3) Se todos os pré-registros serão impressos pelo proprietário e estarão na propriedade ou serão impressos pelo Técnico;
- 4) Se o garanhão (pai) e a égua (mãe ou doadora do embrião) já tem o seu DNA no arquivo permanente do SBBCH;
- 5) Existência de pessoal capacitado e a disposição para auxiliar na inspeção;
- 6) Necessidade de um bujão de gás, caso o criador opte por marcar os animais;
- 7) Pelo serviço será cobrada taxa de inspeção e despesas de viagem.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO

STUD BOOK BRASILEIRO DO CAVALO DE HIPISMO

Contato do técnico com o SBBCH

Após o pedido do criador o técnico deverá entrar em contato com o Stud Book da ABCCH através do telefone 11.3672.2866 ou pelos e-mails: ricardo@brasileirodehipismo.com.br; juliana@brasileirodehipismo.com.br ou fernando@brasileirodehipismo.com.br, para que seja enviado o Kit da inspeção.

O material necessário para um inspeção é o seguinte:

- 1) Prancheta;
- 2) Canetas pretas e vermelhas;
- 3) Pré-registros de todos os potros a serem inspecionados;
- 4) Material para coleta e envio de material para DNA;
- 5) Leitora de microchip;
- 6) Microchip para todos os potros;
- 7) Aquecedor de marcas;
- 8) Marca da ABCCH;
- 9) Fósforo de segurança;
- 10) Material de tricotomia e assepsia;
- 11) Grampeador e envelope grande.

Inspeção a Campo

- 1) O técnico deverá receber do proprietário do potro o pré- registro com o nome do potro preenchido ou receber o nome verbalmente e pedir para o responsável checar a grafia do mesmo;
- 2) Depois ele deverá checar os dados já impressos no mesmo, tais como nome do pai e da mãe, receptora se foi concebido pelo processo de transferência de embrião e data da cobertura;
- 3) Deverá nesse ponto anotar a data de nascimento e checar o período de gestação;



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO

STUD BOOK BRASILEIRO DO CAVALO DE HIPISMO

- 4) Marcar o sexo e a pelagem;
- 5) Fazer a resenha gráfica e depois a descritiva, seguindo o manual de resenha da CBH;
- 6) Em hipótese alguma um animal deverá ser inspecionado sem o seu devido pré registro em mãos.
- 7) Procedimentos para coleta de amostras de pêlo para teste de DNA:
 - a. Preencha o **nome do animal e registro** num **envelope de papel** para guardar o pêlo coletado;
 - b. Elimine os pêlos velhos da área a ser coletada, usando um pente ou escova. Para eqüinos, cauda ou crina (em potros prefira a cauda);
 - c. Segure de 5 a 10 fios o mais próximo possível da pele e puxe firme, na direção do crescimento do pelo;
 - d. Examine as raízes para ver se os bulbos estão presentes. O DNA é extraído do bulbo capilar (raíz do pêlo); **fios sem raíz não servirão para o teste;**
 - e. **JAMAIS toque no bulbo** (raíz do pêlo). Sua contaminação pode comprometer o teste;
 - f. Repita a operação até completar mais de **30 fios com raiz;**
 - g. **Não** misture pêlos de animais diferentes num mesmo envelope;
 - h. Preencha o formulário e junte os envelopes com pêlos num envelope maior e envie pelo correio via SEDEX;
 - i. **IMPORTANTE:** não coletar pêlos de animais que já morreram a mais de 24 horas.





ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO

STUD BOOK BRASILEIRO DO CAVALO DE HIPISMO

- 8) Passar a leitora no microchip e por todo o pescoço para ter certeza de que o microchip esteja funcionando e o potro não foi chipado anteriormente.
- 9) Fazer a tricotomia e assepsia no ponto indicado, implantar o microchip (lado esquerdo, dois dedos abaixo do bordo superior do pescoço, terço médio) e checar novamente com a leitora. Lembramos que a embalagem, a seringa e a agulha deverão ser descartadas em locais próprios e não temos esse tipo de descarte na ABCCH.
- 10) Colar uma etiqueta do microchip no local indicado, datar, assinar e carimbar (não colar etiqueta em qualquer outro local como por exemplo no envelope de crina do animal DNA).
- 11) Caso o proprietário opte por marcar o animal, esquentar a marca da ABCCH a fogo até que ela esteja flamejante e marcar o potro na coxa direita:
- 12) Enviar para o SBCCH todo o material, ou seja, em um envelope grande colocar:
 - a. Todos os pré-registros totalmente preenchidos (não esquecendo da assinatura carimbo do inspetor, data da inspeção, local de nascimento e assinatura do criador ou responsável do local).
 - b. Todos os envelopes contendo material para DNA (do potro, do pai e da mãe ou doadora de embrião, caso necessário);
 - c. Todas as etiquetas numeradas dos microchips.
 - d. Caso o potro inspecionado esteja sendo registrado em nome de um criador que não seja o proprietário da mãe deverá ser enviado uma autorização para isso junto com o material da inspeção.
- 13) A forma mais organizada de enviar esse material é para cada animal inspecionado grampear o pré-registro, a autorização, quando houver e todos os envelopes com as crinas e toda as etiquetas do microchip referentes aquele animal.
- 14) Juntar todos papeis cada animal, a ficha de inspeção em um envelope maior e enviar ao SBCCH, ou deixar para o criador providenciar o que esta faltando e o envio.
- 15) Essa ficha de inspeção e todo material incompleto será protocolado e enviado de volta ao proprietário.